

# Relatório anual

Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância  
CIESPI/PUC-Rio

20  
24



## O CIESPI/PUC-Rio

É um centro de estudos e de referência dedicado ao desenvolvimento de pesquisas e projetos sociais voltados a crianças, adolescentes, jovens e seus elos familiares e comunitários. Tem como meta subsidiar políticas e práticas para esta população, contribuindo para o seu desenvolvimento integral e para a promoção e defesa dos seus direitos.

### Principais linhas de pesquisa e ação

- Desenvolvimento de estudos, pesquisas e projetos sociais;
- Assessoria interdisciplinar em âmbito nacional e internacional;
- Capacitação de estudantes e profissionais;
- Sistematização e difusão de informações.

### Principais atividades

Desenvolve projetos de pesquisa e ação interdisciplinares, contribuindo para o debate sobre políticas e práticas nas áreas da infância, juventude, família e comunidade;

Promove palestras, cursos e seminários, visando a socialização dos resultados de suas pesquisas em âmbitos local, nacional e internacional;

Difunde metodologias e dados provenientes de pesquisas produzidas no Brasil e no exterior;

Oferece capacitação a estudantes e profissionais em diversas áreas do conhecimento;

Assessora projetos, programas e pesquisas nas áreas de atuação do CIESPI/PUC-Rio;

Participa de espaços de articulação e deliberação de políticas públicas, tais como Fóruns e Conselhos, de forma a contribuir para a promoção, defesa e garantia dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

### Destaques do ano

Em 2024 finalizamos o projeto internacional em parceria com a Universidade de Edimburgo no tema da Primeira Infância, no qual atuamos durante quatro anos na favela da Rocinha, desenvolvendo pesquisa e ação social, priorizando crianças em contextos de alta vulnerabilidade. No protagonismo de jovens em defesa dos direitos de crianças e adolescentes ampliamos a parceria com a *Toronto Metropolitan University* e finalizamos o estudo de caso com os jovens do Sul Fluminense. Abrimos uma nova área de pesquisa em Mudanças Climáticas. Seguimos investindo em iniciativas de incidência política, especialmente em parceria com vários coletivos.

## Projetos desenvolvidos em 2024

### 1. PRIMEIRA INFÂNCIA PARTICIPATIVA E INCLUSIVA: AMPLIANDO OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE

#### Apoio e parcerias



Pesquisas em âmbitos nacional e internacional reconhecem a importância de assegurar os direitos das crianças desde a Primeira Infância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o seu desenvolvimento. O projeto Primeira Infância Participativa e Inclusiva tem como objetivo contribuir para os debates, políticas e ações relacionados ao tema, buscando ampliar as oportunidades de educação de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade.

Em âmbito internacional, o projeto é coordenado pelo Departamento de Educação da Universidade de Edimburgo (Escócia) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini, em parceria com pesquisadores de quatro países: Brasil (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro/CIESPI), África do Sul (Universidade da Cidade do Cabo), Essuatíni (Universidade de Essuatíni) e Palestina (Universidade de Bethlehem).

Os conceitos centrais que serão aprofundados nessa pesquisa são: “educação inclusiva”, que significa incluir todas as crianças em áreas-chave da vida educacional e social, e “educação participativa”, que reconhece a importância da participação das crianças, dos pais e o papel da comunidade na educação.

Os países envolvidos no projeto desenvolverão seu trabalho de campo em comunidades específicas para conduzir pesquisas e ações colaborativas com parceiros locais. A equipe brasileira atuará em duas comunidades (Rocinha e Jardim Catarina) e envolverá atores em âmbitos local, estadual e nacional, visando definir prioridades e promover mudanças nas condições de vulnerabilidade e exclusão social de crianças pequenas.

As principais metas do projeto são:

- 1) Explorar, desenvolver e analisar criticamente os conceitos e a aplicação da pedagogia participativa inclusiva na educação para a Primeira Infância;
- 2) Apoiar a interrelação entre comunidade e gestores em níveis municipal, estadual e nacional, visando ampliar as oportunidades de educação e desenvolvimento de crianças na Primeira Infância em contextos de alta vulnerabilidade;



- 3) Desenvolver metodologias participativas e métodos formulados com parceiros envolvidos no projeto, visando o engajamento de crianças, famílias e atores interessados e mobilizadoras do tema nas comunidades participantes;
- 4) Orientar/formar jovens pesquisadores;
- 5) Fornecer material relevante (informes de pesquisa, materiais audiovisuais, etc.) para atores-chave, de forma a subsidiar políticas públicas, além do engajamento direto com representantes envolvidos em processos de tomada de decisão.

### Principais ações em 2024

- Ao longo do primeiro semestre de 2024, o CIESPI/PUC-Rio, representado por Leandro Castro, pesquisador da instituição, continuou seus esforços em torno do debate sobre as demandas das crianças pequenas na comunidade da Rocinha. Com isso, participamos de uma série de reuniões e encontros para dialogar sobre as principais demandas da Primeira Infância, a partir da carta coletiva produzida pelos moradores da Rocinha, mobilizados ao longo de nossa pesquisa-ação. Neste percurso, fizemos as seguintes participações em espaços de controle social e fortalecimento do debate público e intersetorial na comunidade: Conselho Gestor de Saúde da Rocinha, Conselho Distrital de Saúde, ColetivAção, Fórum de Saúde Mental da CAP 2.1 e CAPS III Maria do Socorro Santos.



- Entre abril e setembro, participação nos encontros semanais do projeto “Brincar e Conversar”. Esther Mischiatti, assistente de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio, acompanha o grupo, que tem como objetivo principal atender as crianças pequenas da Rocinha, realizando atividades que estimulem o desenvolvimento infantil na comunidade. Seu público-alvo são as crianças na faixa etária de 4 a 12 anos, atendidas quinzenalmente, na Biblioteca Parque da Rocinha. A equipe é composta por profissionais das mais diversas áreas (psicólogas, assistentes sociais, médicas, enfermeiras, terapeutas ocupacionais e etc.), com experiência de atuação no campo da Atenção Básica em Saúde (CF Maria do Socorro) e Rede de Atenção Psicossocial (CAPS III Maria do Socorro Santos) da Rocinha.



- Entre março e setembro de 2024, acompanhamento do Comitê Científico para elaboração do I Plano Participativo para a Primeira Infância da Maré, organizado pelo grupo Redes da Maré em parceria com centros de pesquisa, sociedade civil e poder público. Irene Rizzini, diretora do CIESPI/PUC-Rio, e Leandro Castro, pesquisador da instituição, estiveram presentes nos encontros realizados mensalmente para compartilhar os aprendizados do projeto PPI na Rocinha, além de sua experiência com o tema junto às comunidades.



- No dia 25 de abril, representando o CIESPI/PUC-Rio, Carolina Terra foi a mediadora de um evento promovido pela Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) para discutir o tema das violências contra crianças e adolescentes.



- No dia 13 de maio, o livro “Meninas negras: a história do meu black”, que recebeu apoio institucional do PPI, foi destaque na 22ª Semana Nacional de Museus de 2024 (IBRAM/MINC), em atividade promovida pelo Museu Sankofa (Memória e história da Rocinha). O encontro focou na construção de estratégias antirracistas nos espaços educacionais da Rocinha, com a participação de Eliane Gomes, pesquisadora do CIESPI/PUC-Rio, e Julia Gomes.



- No dia 19 de maio, o livro “Meninas negras: a história do meu black”, que recebeu apoio institucional do PPI, foi destaque na Festa Literária de Santa Teresa (FLIST), que ocorreu pela primeira vez no Museu Histórico da Cidade, na Gávea. Celebrando sua 16ª edição, o evento prestou homenagens a Gilberto Gil e tributos à autora Carolina Maria de Jesus, ao compositor Donga e ao autor Franz Kafka.

## 2. MONITORAMENTO DOS PROCESSOS DE PARTICIPAÇÃO INFANTIL EM POLÍTICAS E PROGRAMAS DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA EM ÂMBITO INTERNACIONAL

### Apoio



Programa Institucional de Internacionalização - CAPES-PRINT- Edital no. 41/2017 - **Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional**

O objetivo deste projeto é analisar as concepções atuais e as iniciativas de participação infantil e juvenil no âmbito das políticas e dos programas de proteção e garantia de direitos a crianças e adolescentes na América Latina. A pesquisa em curso tem como objetivo analisar abordagens teóricas e metodológicas produzidas nos países latino-americanos sobre o direito à participação infantil e juvenil, principalmente no que se refere a sua implementação no âmbito dos programas de proteção e garantia de direitos. Nesse sentido, encontram-se em desenvolvimento dois eixos de coleta de dados: 1) Base de Dados Bibliográficos sobre participação infantil e juvenil e 2) Levantamento de iniciativas de protagonismo juvenil em países latino-americanos. Este projeto teve início em agosto de 2018.

### Principais ações em 2024

- 1) Atualização da Base de Dados Bibliográficos sobre participação infantil e juvenil para até o ano de 2023
- 2) Finalização do levantamento de iniciativas de protagonismo juvenil em países latino-americanos.

Publicação do podcast "Vozes das Infâncias e Juventudes: Pílulas sobre Participação Internacional", com o objetivo de discutir como crianças, adolescentes e jovens participam de políticas e programas de proteção à infância, com foco especial na América Latina.

### Participantes:

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-Rio, Departamento de Serviço Social; CIESPI/PUC-Rio)

**Parcerias:** Tara Collins, Universidade Metropolitana de Toronto, Canadá; Ricardo Fletes Corona, Universidade de Guadalajara, México; Marit Ursin, Norwegian University for Science and Technology, Noruega.

**Assistente de pesquisa:** Mariana Menezes Neumann (CIESPI/PUC-Rio) / Base de dados bibliográficos: Marcelo Santos (Fobos).

**Estudantes do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio envolvidas:** Mônica Regina de Almeida Figueiredo (orientanda de mestrado); Caroline de Souza Araujo (orientanda de mestrado); Priscila Alves (aluna da graduação, bolsista PIBIC).

### **3. Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança (International and Canadian Child Rights Partnership - ICCRP)**

Apoio e parceria com



O projeto é coordenado internacionalmente pela professora Tara Collins (School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (Departamento de Serviço Social / Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro). O projeto inclui um grande número de pesquisadores e parceiros internacionais e será desenvolvido no período de 7 anos. Seu principal objetivo é analisar de que forma parcerias intergeracionais podem contribuir para transcender as atuais barreiras para a efetivação dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

A equipe do CIESPI/PUC-Rio vem atuando em quatro frentes complementares de ação:

- 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro – Visamos compreender como crianças, adolescentes e jovens participam na região e quais seus espaços privilegiados de discussão e incidência política. Visamos promover ações articuladas, envolvendo diferentes parceiros, para a promoção da participação infantil e juvenil.
- 2) Ativismo infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro - Queremos aprender como adultos, crianças e adolescentes podem trabalhar juntos para apoiar o ativismo infantil e juvenil em prol da promoção de direitos. Parte desta iniciativa é desenvolvida com apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022).
- 3) Comitê intergeracional – A proposta é apoiar adolescentes brasileiros em sua atuação como consultores no projeto junto a uma equipe internacional e intergeracional.
- 4) Grupo de trabalho Interconexões - O grupo de trabalho identificará e explorará interconexões relevantes e sustentáveis relacionadas aos direitos e à participação de crianças: em todo o Canadá e internacionalmente, entre organizações públicas e privadas, e com base nas relações intergeracionais.



## Principais ações em 2024

### 1) Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro

- Em março, publicamos (em versão impressa e virtual) as "Recomendações aos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's) sobre a Participação Infantil e Juvenil" e o "Guia Prático de Protagonismo de Crianças e Adolescentes". O segundo guia, voltado para crianças e adolescentes, foi acompanhado de cards formativos que, através de um QRCode, permite acesso ao material completo de forma virtual, a fim de ampliar seu compartilhamento e alcance online.



- Além de se tornar base das atividades realizadas pela equipe do projeto ao longo de 2024, esse material foi distribuído na 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, da qual participamos entre os dias 02 e 04 de abril. O tema do encontro foi “A situação dos direitos humanos de crianças e adolescentes em tempos de pandemia de Covid-19: violações e vulnerabilidades, ações necessárias para reparação e garantia de políticas de proteção integral, com respeito à diversidade”.



- Em 24 de abril de 2024, organizamos o seminário interno “Participação infantil e juvenil no Estado do Rio de Janeiro: o caso do Sul Fluminense”. O evento teve como objetivo debater a participação de crianças, adolescentes e jovens em diferentes espaços na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.

**Participação infantil e juvenil no Estado do Rio de Janeiro: o caso do Sul Fluminense**

O Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI/PUC-Rio) realizará um seminário no dia 24 de março de 2024 para debater a participação de crianças, adolescentes e jovens em diferentes espaços na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro. A análise girará em torno da pergunta: quais os desafios e as oportunidades para a ampliação dessa participação no contexto social, econômico e político local?

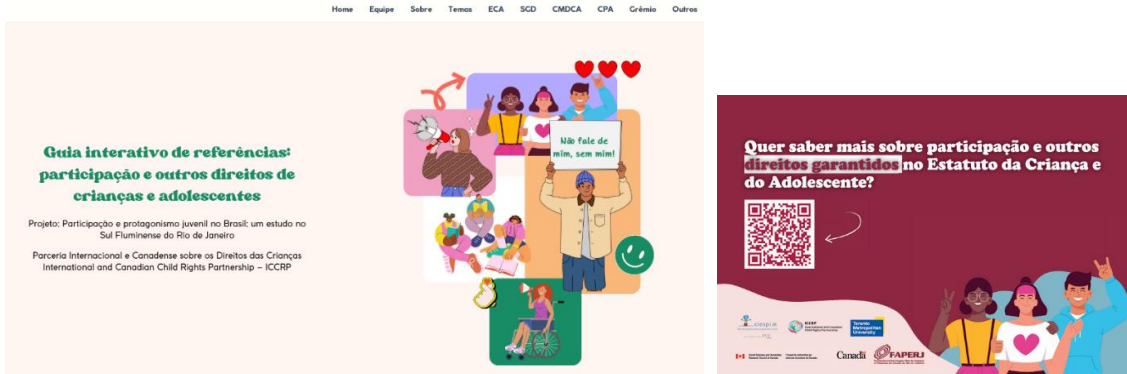
Participarão do seminário as equipes de pesquisa dos projetos “Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco” (apoio: FAPERJ CNE – Processo nº E-26/2011.113/2022), “Monitoramento dos processos de participação infantil em políticas e programas de proteção à infância em âmbito internacional” (apoio: Capes-Print/Editorial nº 41/2017) e “Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos da Criança” (apoio: Social Sciences and Humanities Research Council of Canada).

Contaremos, ainda, com a participação dos professores Ariane Paiva e Antonio Carlos de Oliveira, do Departamento de Serviço Social da PUC-Rio, para enriquecer o debate, que contará com a mediação da professora Irene Rizzini (CIESPI/DSS/PUC-Rio).

Data: 24 de abril de 2024 | Horário: 13 às 15 horas  
Local: CIESPI/PUC-Rio



- Em julho de 2024, considerando a repercussão positiva dos guias e cards formativos publicados no início do ano, produzimos o "Guia Interativo de Referências: participação e outros direitos de crianças e adolescentes". Uma ferramenta abrangente e acessível para que crianças e adolescentes possam aprender mais sobre como exercer seu direito à participação cidadã e sobre outros direitos elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente. Esse material também foi acompanhado de cards impressos, que permitem que o material seja acessado via computador ou celular, distribuídos nas atividades realizadas no Sul-Fluminense ao longo de 2024.



- Ao longo de 2024, realizamos quatro encontros com conselheiros de CMDCA do Sul-Fluminense a fim de apresentar os materiais elaborados e reforçar a discussão sobre a importância da participação infantil e juvenil:

- 1) 22 de maio – Capacitação junto ao CMDCA de Barra do Piraí
- 2) 04 de julho - Capacitação junto ao CMDCA de Barra Mansa
- 3) 23 de julho de 2024 - Participação em assembleia do CMDCA de Volta Redonda
- 4) 30 de agosto – Participação em assembleia do CMDCA de Pinheiral





- Realizamos também encontros com crianças e adolescentes nessas mesmas cidades:

### 1) Barra do Pirai

- 12 de setembro - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Estivemos com 14 jovens atendidos pela instituição no período da tarde, quando realizamos uma roda de conversa. Na ocasião, a equipe pôde discutir o tema da participação e apresentar a eles o guia produzido sobre o tema, bem como ensiná-los a usar.



### 2) Barra Mansa

- 19 de agosto - CIEP 292 Professora Jandyra Reis de Oliveira - Durante a roda de conversar, entre outras questões, a equipe do projeto apresentou aos jovens os direitos elencados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a importância de sua participação ativa na comunidade escolar e nos espaços de decisão, bem como o papel fundamental do CMDCA na defesa desses direitos.





### 3) Volta Redonda

- 10 de julho - CRAS Santo Agostinho – Dialogamos com 30 crianças e adolescentes. Em 2024, o FJSFA conseguiu que a Prefeitura financiasse seu Jogueca, que aborda de forma didática e lúdica o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O jogo foi instrumento principal dos encontros realizados na cidade, seguido por uma roda de conversa na qual foram discutidos os documentos produzidos pela equipe do projeto e que versam sobre participação social.



- 11 de julho - Fundação CSN - Em dois turnos, foi possível alcançar cerca de 120 crianças e adolescentes. Mais uma vez, o Jogueca abriu o encontro e, na sequência, foi realizada uma roda de conversa sobre o que as crianças e adolescentes aprenderam e como poderiam atuar em espaços importantes como a comunidade e a escola.



- 21 de agosto - CRAS São Cristóvão - A atividade foi iniciada com o Jogueca, produzido pelo FJSFA, para introduzir o assunto sobre direitos de forma lúdica, e encerrada com uma roda de conversa com base nos cards formativos elaborados pela equipe do projeto. Participaram da atividade cerca de 10 crianças referenciadas pelo CRAS, com idades entre 5 e 11 anos.



- Entre outubro e novembro de 2024, com o objetivo de analisar os impactos do projeto e as relações intergeracionais construídas nos espaços de incidência política pesquisados, entrevistamos os atores-chave que mais estiveram envolvidos no trabalho de campo realizado. Os quatro entrevistados são conselheiros dos CMDCA das cidades de Barra do Piraí, Barra Mansa, Volta Redonda e Pinheiral.

- No dia 08 de outubro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio organizou o encontro online “Adolescentes e jovens em ação: conversando sobre estratégias de participação cidadã”. Convidamos cinco jovens ativistas para compor a mesa do evento, falar sobre suas experiências e mostrar diferentes caminhos possíveis de inserção em espaços de discussão de políticas públicas no estado do Rio de Janeiro/Brasil.



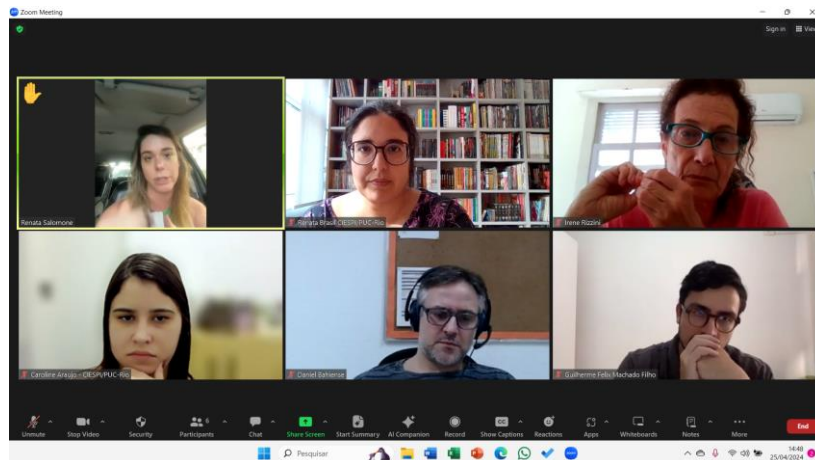
- No dia 12 de dezembro, realizamos um seminário interno final com o objetivo de sistematizar os aprendizados do projeto. Todos os membros da equipe tiveram a oportunidade de discorrer sobre o que aprenderam, o que deu certo e o que não funcionou ao longo dos mais de dois anos de trabalho. A equipe também elaborou um

infográfico que reúne os destaques das ações do projeto e pode ser acessado no site do CIESPI/PUC-Rio.



## 2) Ativismo Infantil e Juvenil na cidade do Rio de Janeiro

- No início do ano, retomamos as reuniões com a direção da Escola Parque, localizada no bairro da Gávea, para consolidação de parceria para a construção e desenvolvimento de atividades em 2024.



- Os encontros com os estudantes da Escola Parque tiveram início no dia 27 de maio. Eles foram realizados ao longo de dois trimestres durante a disciplina Aprofundamentos, ministrada pelo professor Guilherme Félix. Durante esses encontros, com a monitoria e o acompanhamento da equipe do CIESPI/PUC-Rio, os alunos tiveram acesso a informações sobre participação infantil e juvenil e métodos de pesquisa participativa para criarem seu próprio projeto de pesquisa-ação, com o tema que desejassem. Eles desenharam o projeto “Conchas do Saber – Escolinha de Verão”, que visa oferecer “*uma escolinha gratuita para crianças e adolescentes que não possuam a condição de se manterem no esporte ou de fazerem atividades físicas*”.





- Em um desses encontros, no dia 17 de junho, a equipe da frente “Participação e protagonismo juvenil no Brasil: um estudo no Sul-Fluminense do Rio de Janeiro” esteve presente na escola para a realização de uma simulação de uma Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro. Mônica Figueiredo, assistente de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio no tema, também participou do encontro.



### 3) Comitê intergeracional

- No dia 25 de maio, o ICCRP realizou sua Segunda Mesa Redonda Virtual com o tema "Explorando a Descolonização nos Direitos das Crianças". O evento contou com a participação de Letícia da Costa Melo, jovem do Comitê Intergeracional brasileiro. O encontro promoveu uma análise crítica sobre os legados coloniais nos direitos das crianças e discutiu estratégias para abordagens descoloniais.

- Além de participarem dos encontros virtuais do projeto, Letícia da Costa Melo e Mateus Lira do Nascimento, jovens do município de Volta Redonda/RJ, que compõem o Comitê Intergeracional brasileiro, tiveram a oportunidade de viajar ao Canadá para o [ICCRP Partnership & Engagement Event](#), realizado de 8 a 11 de julho de 2024, em Durham, Ontario, Canadá. Acompanhados por Irene Rizzini e Carolina Terra, participaram de diversas atividades que promoveram a reflexão sobre temas relevantes e ampliaram seu engajamento no Comitê.





- No dia 9 de julho, em parceria com o Grupo de Trabalho Interconexões Conceituais, conduziram uma atividade centrada nas conexões entre relações intergeracionais e decolonialidade. Utilizando imagens pré-selecionadas relacionadas aos temas abordados, escolhidas por Leticia e Mateus, os participantes foram convidados a expressar suas ideias em post-its, por meio de palavras ou desenhos. Esses elementos visuais formaram um mosaico que alimentou uma discussão coletiva em círculo.

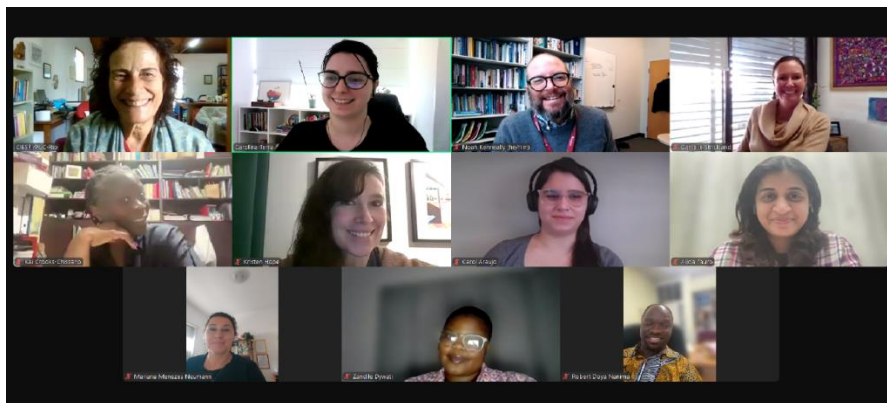


- Em 23 de novembro, foi realizada a Terceira Mesa Redonda Virtual do ICCRP, com o tema "Desafiando Conceitos e Termos Problemáticos que Afetam os Direitos das Crianças em Contextos Jurídicos e de Políticas Públicas". Esse debate contou com a participação de Mateus Lira, jovem do Comitê Intergeracional do Brasil. O evento abordou as implicações de terminologias problemáticas e seus impactos nos direitos das crianças, promovendo reflexões críticas e sugestões para avanços nas políticas públicas.

#### 4) Grupo de trabalho Interconexões Conceituais

Coordenado pela professora Irene Rizzini e pelo professor assistente Noah Kenneally, da MacEwan University, o Grupo de Trabalho Interconexões Conceituais reúne pesquisadores de países como Canadá, África do Sul, Brasil, México, Suíça, Irlanda, Índia e Estados Unidos. O grupo realiza reuniões bimestrais com o objetivo de debater

conceitos centrais ao projeto, incluindo direitos das crianças, intergeracionalidade, participação, protagonismo, ativismo infantil e juvenil e decolonialidade.



Em 2024, o grupo aprofundou discussões teóricas e práticas sobre diversos conceitos. No dia 20 de novembro, organizou um webinar intitulado “[Direitos das Crianças e Abordagens Descoloniais: Reflexões Conceituais e Práticas](#)”, com a participação de Robert Doya Nanima, Kristen Hope Burchill, Darren Bird e Letícia da Costa Melo. O evento estimulou um diálogo crítico sobre a integração de perspectivas descoloniais nos direitos das crianças. Além disso, o grupo iniciou a organização de uma edição especial para o *Canadian Journal of Child Rights*.



## Webinars

No dia 25 de maio, o ICCRP realizou sua Segunda Mesa Redonda Virtual com o tema "Explorando a Descolonização nos Direitos das Crianças". O evento contou com a participação de Letícia da Costa Melo, Thandolwenkosi Nkosi, jovem do IAC da África do Sul; Ana Vergara Delsolar, adulta do IAC do Chile; Mahnoor Panawala, jovem do IAC do Canadá; Danielle Strickland, adulta do IAC do México; e Juan Angel, jovem do IAC da

Bolívia. O encontro promoveu uma análise crítica sobre os legados coloniais nos direitos das crianças e discutiu estratégias para abordagens descoloniais.

Em 23 de novembro, foi realizada a Terceira Mesa Redonda do IAC, com o tema "Desafiando Conceitos e Termos Problemáticos que Afetam os Direitos das Crianças em Contextos Jurídicos e de Políticas Públicas". Esse debate contou com a participação de Mateus Lira, jovem do IAC do Brasil; Kyrstin Dumont, adulta do IAC do Canadá; Gabriela Michelle Perez Mirones, jovem do IAC da Bolívia; Robert Nanima, adulto do IAC de Uganda e África do Sul; e Savanna Cameron, jovem do IAC do Canadá. O evento abordou as implicações de terminologias problemáticas e seus impactos nos direitos das crianças, promovendo reflexões críticas e sugestões para avanços nas políticas públicas.

#### **4. Participação cidadã: população infantil e juvenil em foco**

Apoio



Coordenado pela professora Irene Rizzini, com o apoio da FAPERJ (CNE - ProcessoE-26/201.113/2022), este projeto visa analisar diferentes aspectos da participação cidadã e do protagonismo de crianças, adolescentes e jovens no Brasil, com destaque para as iniciativas existentes na cidade do Rio de Janeiro. Consideramos a importância da participação infantil e juvenil para a universalização e a efetivação de direitos políticos, para o fortalecimento de princípios democráticos e para a proteção desses sujeitos frente a contextos de vulnerabilidade e de violações de direitos. Com base nos instrumentos normativos existentes no Brasil, em especial a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e o Estatuto da Juventude (2013), visamos contribuir para a análise e para a construção de caminhos capazes de potencializar atores e canais que conectem as demandas de crianças, adolescentes e jovens com a estrutura institucional do Estado, buscando transformá-las em políticas públicas ou em estratégias de implementação e monitoramento daquelas já existentes e negligenciadas.

##### **Objetivos específicos**

1. Fazer um levantamento e uma revisão crítica dos artigos acadêmicos publicados entre 2005 e 2022, no Brasil, acerca da participação infantil e juvenil;
2. Sistematizar e analisar as políticas públicas, as normativas e os planos governamentais que versam sobre a questão da participação infantil e juvenil no país;
3. Mapear iniciativas de participação infantil e juvenil na cidade do Rio de Janeiro, com ênfase naquelas em que crianças, adolescentes e jovens exercem um papel protagônico na elaboração e execução das ações;



4. Analisar os objetivos e as estratégias adotadas por essas iniciativas, buscando identificar pontos de interseção entre elas e os espaços de formulação de políticas públicas no município. Trabalharemos a partir das percepções de adolescentes e jovens envolvidos no projeto e de outros atores-chave relacionados ao tema, considerando as relações intergeracionais que facilitam ou dificultam sua participação;

5. Publicar e divulgar amplamente os resultados e produtos da pesquisa, de modo a aprofundar o debate e oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas com foco sobre o tema proposto.

### Principais ações em 2024

- Em 24 de abril, organizamos o seminário interno “Participação infantil e juvenil no Estado do Rio de Janeiro: o caso do Sul Fluminense”. O evento teve como objetivo debater a participação de crianças, adolescentes e jovens em diferentes espaços na região Sul Fluminense do estado do Rio de Janeiro.



- Entre os meses de maio e outubro de 2024, a equipe do CIESPI/PUC-Rio esteve em campo para a realização de entrevistas junto a adolescentes, jovens e outros atores-chave adultos para analisar os objetivos e as estratégias adotadas por eles e pelas iniciativas das quais fazem parte. Foram consultados participantes de espaços formais de incidência política relacionados aos direitos de crianças, adolescentes e/ou jovens; representantes de organizações que promovem a participação infantil e juvenil; e ativistas de movimentos sociais com participação ativa de crianças, adolescentes e/ou jovens.



- No dia 08 de outubro, a equipe do CIESPI/PUC-Rio organizou o encontro online “Adolescentes e jovens em ação: conversando sobre estratégias de participação cidadã”. Convidamos cinco jovens ativistas para compor a mesa do evento, falar sobre suas experiências e mostrar diferentes caminhos possíveis de inserção em espaços de discussão de políticas públicas no estado do Rio de Janeiro/Brasil.





- No dia 11 de dezembro, realizamos um seminário interno para discutir o conteúdo das entrevistas realizadas ao longo do ano, aprofundando o debate sobre o direito à participação e sobre a intergeracionalidade.

## 5. JOVENS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO BRASIL

### Apoio



Este projeto tem como objetivo aprofundar a compreensão acerca das percepções e ações dos jovens em relação às mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que visa desenvolver e disseminar estratégias para promover o engajamento da juventude nos esforços para amenizar e/ou reduzir seus impactos.

Para compreender o que pensam e como agem em relação às mudanças climáticas, na primeira etapa do projeto, estamos conduzindo entrevistas com 200 adolescentes e jovens, com idades entre 12 e 18 anos, em 10 cidades brasileiras, distribuídas pelas 5 regiões do país.

Visando desenvolver e disseminar estratégias de engajamento em relação ao tema, no Brasil e internacionalmente, na segunda fase, a partir da mobilização de jovens parceiros, iremos analisar os dados coletados e elaborar um plano de incidência política com materiais adequados a diferentes públicos que precisam ser sensibilizados em relação ao debate, o que inclui estudantes, atores-chave e representantes do poder público. Planejamos, ainda, levar contribuições a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP30, a ser realizada em Belém/PA, em 2025.

O projeto, aprovado pela Câmara de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro conta com o apoio da Fundação José Luiz Egydio Setúbal, da Fundação Nova Institute for Health e do Instituto Aprendiz.

## Principais ações em 2024

- Em agosto de 2024, demos início oficialmente as atividades do projeto.



- No mês de agosto nos dedicamos à preparação da pesquisa de campo que compõe a primeira etapa do projeto. Isso incluiu a definição da metodologia a ser utilizada; a elaboração do roteiro de entrevista a ser aplicado junto aos estudantes com idades entre 12 e 18 anos; a elaboração do manual de treinamento para os entrevistadores e a elaboração da carta de apresentação da pesquisa.

- Em setembro, avançamos nos contatos, na articulação local e no treinamento de entrevistadores para realização das entrevistas nas dez cidades pesquisadas, a saber: Rio de Janeiro/RJ, São Paulo/SP, Fortaleza/CE, Salvador/BA, Manaus/AM, Belém/PA, Porto Alegre/RS, Curitiba/PA, Goiânia/GO e Brasília/DF.

- Entre setembro e dezembro, monitoramos e orientamos o trabalho de campo nas cidades anteriormente citadas, concluído com a realização de 200 entrevistas. Em paralelo, encaminhamos a transcrição do material e a organização dos documentos da coleta de dados: áudios das entrevistas, transcrições, TCLEs e TAs.



- De 14 a 16 de novembro, participação na Cúpula Social do G20, coordenado pela Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR), com o objetivo de ampliar a participação social nos processos de debate para decisões da Cúpula dos Líderes do G20. A Tenda das Crianças, localizada no Armazém 3 do Píer Mauá, foi um dos principais destaques do evento. Promovido pela Coalizão Crianças no G20, da qual o CIESPI/PUC-Rio faz parte, o espaço foi criado para que as crianças pudessem expressar suas opiniões sobre os temas abordados no G20. No evento, também foi apresentado um [Policy Pack](#), que traz recomendações elaboradas pela Coalizão, propõe ações concretas em áreas prioritárias e reforça o direito à participação de crianças e adolescentes em processos de decisão.



- No dia 25 de novembro de 2024, representando o CIESPI/PUC-Rio e a Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes - CLICA, Carolina Terra ministrou a palestra magna no 18º Seminário da Primeira Infância do Rio Grande do Sul. A palestra abordou a interconexão entre justiça social e ambiental, destacando como essas questões afetam diretamente a vida de crianças na Primeira Infância. A mediação da palestra foi de Marilise Fraga, Diretora do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde do estado.



- O CIESPI/PUC-Rio é uma das instituições fundadoras da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes – CLICA que, durante as eleições municipais, uniu forças com a Agenda 227, a Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e a Urban 95 para colocar crianças e adolescentes no centro dos debates eleitorais. O objetivo da parceria foi amplificar as vozes e visões de crianças e adolescentes sobre o meio ambiente e as mudanças climáticas, de maneira ampla, diversificada e representativa, tanto nas eleições municipais de 2024 quanto nos planos de governo subsequentes.



- O CIESPI/PUC-Rio, como parte da CLICA, contribuiu com a proposta do [“Programa Nacional de Proteção de Crianças e Adolescentes aos Impactos das Mudanças Climáticas”](#) para o Plano Clima Participativo, que foi selecionada para ser parcialmente incorporada nas diretrizes nacionais, sendo encaminhada para os Planos Setoriais e Transversais.

- No dia 11 de dezembro, participação no evento Conexões Rumo à COP30, promovido pelo Instituto Alana, com a proposta de refletir sobre os desafios e oportunidades que nos aguardam na COP30 em Belém.

## Participação em coletivos

### REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA (RNPI)

A Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) é uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância. Atualmente fazem parte da RNPI 270 organizações, de todas as regiões do Brasil.

Durante 2024 CIESPI atuou em inúmeras reuniões no Grupo Diretivo e do Grupo



de Trabalho de Transição através da coordenadora executiva Maria Cristina Bó e na coordenação da Comissão Temática Proteção às Infâncias e Prevenção às Violências através da pesquisadora Carolina Terra. Em dezembro de 2024 o CIESPI finalizou sua atuação no Grupo Diretivo após 6 anos consecutivos e na Comissão Temática.

### **COALIZÃO BRASILEIRO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

O CIESPI/PUC-Rio é membro da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes (<https://www.coalizaobrasileira.org.br>), composta por mais de 40 organizações da sociedade civil, redes, fundações e instituições acadêmicas, que lutam para a defesa e proteção da criança e do adolescente contra toda e qualquer forma de violência.

Atualmente, a atuação da coalizão concentra-se na incidência na formulação das Leis orçamentárias (Plano Plurianual – PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA) para ampliação da destinação e execução orçamentária em intervenções de prevenção baseadas em evidências e no pacote técnico INSPIRE da Parceria Global pelo fim da violência contra crianças e adolescentes.

Durante o ano de 2024, o CIESPI/PUC-Rio participou continuamente das reuniões mensais e das atividades da Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes, sendo representado pela pesquisadora Carolina Terra e pela assistente de pesquisa Caroline Araujo. No dia 24 de setembro, como parte de uma ação da Comissão de Conhecimento da Coalizão, o CIESPI/PUC-Rio, em parceria com o Instituto Alana, a Avante – Educação e Mobilização Social e o LIEVES/USP, organizou a formação INSPIRE – Sete Estratégias para Pôr Fim à Violência, que contou com a participação da Profa. Dra. Maria Fernanda Tourinho Peres (LIEVES/USP).

### **COALIZÃO PELO CLIMA, CRIANÇAS E ADOLESCENTES (CLICA)**

O CIESPI/PUC-Rio é uma das instituições fundadoras da Coalizão pelo Clima, Crianças e Adolescentes (CLICA)<sup>1</sup>, articulação da sociedade civil que tem por objetivo defender o direito de crianças e adolescentes, da presente e das futuras gerações, ao meio ambiente limpo, saudável e sustentável.

Também integram a coalizão o Centro de Recuperação e Educação Nutricional (CREN), Fundação José Luiz Egydio Setúbal, Instituto Alana, Instituto Árvores Vivas, Instituto da Infância (IFAN), Plan International Brasil, Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e Visão Mundial.

Desde sua fundação, em março de 2023, a CLICA liderou diversas ações: foi nomeada por Marina Silva, Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, para atuar na gestão do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), enviou [contribuições para o Comitê dos Direitos da Criança da ONU, responsável pela elaboração do Comentário Geral nº 26, que trata sobre os Direitos da Criança e o Meio Ambiente](#), com

---

<sup>1</sup> [www.clica.org.br](http://www.clica.org.br)

foco especial nas Mudanças Climáticas e participou do lançamento do documento no Congresso Nacional, em Brasília. Também integra o GT Mudanças Climáticas e Ecossistemas Terrestres e Marinhos da Agenda 227 (com revisão de metas do Plano País); a Frente Parlamentar pela Primeira Infância do Estado de São Paulo e a Frente Parlamentar Ambientalista do Estado de São Paulo. Por fim, é signatário do Manifesto Rede Saúde e Natureza Brasil.

### **REDE NACIONAL DE PESQUISAS EM SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES (rede Pq-SMCA)**

O CIESPI/PUC-Rio é membro integrante da Rede Nacional de Pesquisas em Saúde Mental de Crianças e Adolescentes (Rede Pq-SMCA), criada em agosto de 2020 durante a pandemia. A rede se configura como um espaço de articulação e cooperação política e acadêmica de âmbito nacional, sendo composta por pesquisadoras e pesquisadores vinculados a diferentes universidades e programas de pós-graduação, atuantes no campo da saúde mental pública para crianças e adolescentes.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas ao longo de 2024, destaca-se o trabalho de incidência política que a Rede Pq-SMCA vem desenvolvendo junto ao governo federal, por meio do diálogo estabelecido com o Departamento de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas – DESMAD, do Ministério da Saúde- MS. Assim, a equipe do CIESPI/PUC-Rio marcou presença no Seminário Internacional “Saúde Mental, Redes e Desafios Atuais: Crianças, Adolescentes e Jovens”, realizado em Brasília-DF, nos dias 10 e 11/10. O seminário foi uma importante iniciativa do DESMAD/MS, em parceria com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e com o apoio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz-Brasília). O evento debateu temas fundamentais, tais como o desafio da intersectorialidade na promoção do cuidado integral, a defesa dos direitos humanos, a participação social e o protagonismo de crianças, adolescentes e jovens.

A partir deste trabalho com o campo da Saúde Mental, Álcool e Drogas, vemos que é preciso trazer visibilidade para as crianças, adolescentes e jovens na agenda política da Saúde Pública do nosso país, e que nossas pesquisas podem contribuir. A participação do CIESPI/PUC-Rio aconteceu por meio das atividades acadêmicas que vêm sendo desenvolvidos pela pesquisadora Juliana Batistuta Vale, que realiza seu estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – PPGSS/PUC-Rio, com apoio da bolsa CAPES PNPd, sob supervisão da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Irene Rizzini.



Após a realização do Seminário, por meio da Portaria GM/MS nº5498, de 14 de outubro de 2024, aconteceu a instalação do Grupo de Trabalho Saúde Mental de Crianças, Adolescentes e Jovens (GTSMCAJ/MS) para subsidiar recomendações à atualização do Programa de Saúde Mental de Crianças, Adolescentes e Jovens da Rede de Atenção Psicossocial do SUS. Desse modo, o CIESPI/PUC-Rio passou a compor esta frente de trabalho que vem se reunindo periodicamente. Estamos trabalhando na expectativa de fortalecer a política de saúde mental brasileira e a atenção integral nos cuidados assistenciais dirigidos às crianças, aos adolescentes e aos jovens no Brasil.

Internamente à Rede Pq-SMCA, também temos atuado no grupo gestor e no Grupo de Trabalho (Des)Institucionalização de Crianças e Adolescentes.

**GRUPO TEMÁTICO DE PESQUISA GERAÇÃO, SERVIÇO SOCIAL E CLASSES SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL (GTP GERAÇÃO/ABEPSS) E O PROJETO DE PESQUISA DESENVOLVIDO COM APOIO DO EDITAL UNIVERSAL/CNPQ**

O Grupo Temático de Pesquisa (GTP) Geração, Serviço Social e Classes Sociais se configura como um dispositivo da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) dedicado a tratar sobre a formação e a produção do conhecimento empreendida pelo Serviço Social brasileiro no que tange aos temas geracionais (infâncias, adolescências, juventudes e envelhecimentos/velhices). Desde 2021, o CIESPI/PUC-Rio tem sido representado neste espaço (inclusive compondo a coordenação do biênio 2021-2022) por Juliana Batistuta Vale, pesquisadora da equipe e pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Serviço Social – PPGSS/PUC-Rio, com apoio da bolsa CAPES PNPD, sob supervisão da Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Irene Rizzini.

No final de 2023, pesquisadoras e pesquisadores do GTP conseguiram aprovar o projeto intitulado “Serviço Social, Geração e Classes Sociais: Produção do Conhecimento, Formação e Trabalho Profissional na perspectiva da Garantia de Direitos para Infâncias,

Adolescências, Juventudes e Velhices”, por meio do edital Universal do CNPq, com duração de 3 anos. Desse modo, em 2024, o CIESPI/PUC-Rio ampliou sua participação no GTP com a entrada de outras de suas pesquisadoras na equipe do projeto de pesquisa (Caroline Araújo e Carolina Terra).

O projeto tem como objetivo analisar como vem se constituindo o debate acerca do tema geração nas ênfases infâncias, adolescências, juventudes e envelhecimentos/velhices na produção do conhecimento, no ensino e no trabalho em Serviço Social, a fim de contribuir com a construção de subsídios teóricos na perspectiva do adensamento da direção crítica da profissão no debate geracional. O desenvolvimento de uma pesquisa por meio da articulação de uma rede interinstitucional, abrangendo pesquisadoras e pesquisadores de diferentes localidades do país, tem sido um desafio instigante e poderá trazer grande contribuição para o Serviço Social brasileiro no que diz respeito aos temas geracionais.

Em 2024, dentre as ações desenvolvidas ao longo do primeiro ano do projeto, foram providenciadas as medidas de cuidados éticos, por meio da submissão do projeto à Comissão Científica de Pesquisa do Instituto de Psicologia, Serviço Social, Comunicação Humana e Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS e para o Comitê de Ética em Pesquisa da mesma universidade, na qual está situada o proponente do projeto, o Professor Dr. Giovane Scherer. Também foram criados os grupos de trabalho (GTs) responsáveis por mapear as pesquisadoras e os pesquisadores ligados à temática, e por realizar o levantamento bibliográfico empreendido pela área do Serviço Social no último quadriênio. Os GTs têm sido responsáveis por definir as diretrizes teórico-metodológica das ações e por distribuir tarefas para o conjunto de participantes do projeto. Cabe destacar que o Departamento de Serviço Social da PUC-Rio e o CIESPI/PUC-Rio são parcerias institucionais importantes e ativas na concepção e execução do projeto.

Alguns resultados iniciais do projeto foram apresentados na mesa temática coordenada “Serviço Social, Geração e Classes Sociais: produção do conhecimento, formação e trabalho profissional na perspectiva da garantia de direitos para infâncias, adolescências, juventudes e velhices”, durante o XVIII Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social – ENPESS, realizado no período de 10 e 14 de dezembro de 2024 na cidade de Fortaleza – Ceará, contando com a participação de representante do CIESPI/PUC-Rio.





Na continuidade dos trabalhos empreendidos por pesquisadoras no âmbito do GTP da ABEPSS, a previsão é de que os debates se ampliarão ao longo do ano de 2025, pois, como forma de fortalecer as iniciativas já em curso, algumas das pesquisadoras e pesquisadores vinculados ao projeto em curso tiveram nova aprovação no Edital FAPERJ nº20/2024, do Programa de Apoio à Organização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação do Estado do Rio de Janeiro, o que permitirá realizar o “I Seminário Nacional Infâncias, Adolescências, Juventudes e Velhices: ciclos geracionais e perspectivas interdisciplinares”, com previsão de realização para agosto de 2025. O CIESPI/PUC-Rio participará desta iniciativa como integrante da Comissão Organizadora do evento.

## Cultura Memória e Ludicidade

Em 2024, o CIESPI/PUC-Rio foi reconhecido pelo IBRAM como Ponto de Memória a partir dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021. O [certificado](#) comprova que a entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.



Para além da certificação como Ponto de Memória, o CIESPI/PUC-Rio foi igualmente certificado como Ponto de Cultura pela longa atuação na área da Cultura da Infância através do projeto Centro Lúdico da Rocinha <https://centroludicodarocinha.wordpress.com/>

Nesse sentido, nesse ano de 2024, o Centro Lúdico da Rocinha mescla-se ao projeto Ludicidade da Memória nomeado como **Cultura Memória e Ludicidade** apresentando-se como um caleidoscópio de vivências brincantes em práticas realizadas através de múltiplas rodas de convivências entre crianças, jovens e adultos.

### Atividades realizadas em 2024

#### 22ª Semana Nacional de Museus

Tema: "Museus, Educação e Pesquisa".

<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/noticias/ibram-divulga-o-tema-da-22a-semana-nacional-de-museus>

#### Atividade "Memórias de Infâncias"

13 e 19 de maio

Local: Adolescento Paulo Freire

Data: 07 maio de 2024

Participantes: jovens participantes do RAP da Saúde

Atividade: Escrita Criativa a partir do tema "**Memórias de Infâncias**"

Mediadores:

Antônio Carlos Firmino (CIESPI/PUC-Rio e Museu Sankofa)

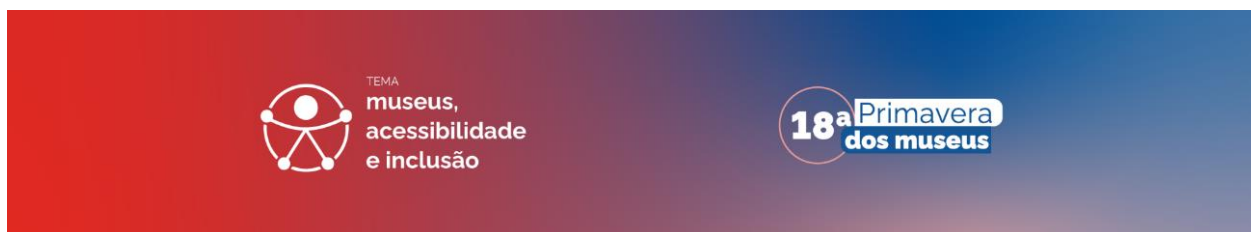
Nathercia Lacerda (CIESPI/PUC-Rio e Museu do Horto)

Mônica Alegre (Coordenadora do Adolescento Paulo Freire)



## 18ª Primavera dos Museus

Atividade: Roda de histórias



Período 23 e 29 de setembro

**Roda de histórias** com crianças e professores da Fundação Casa Santa Ignez, escola vizinha ao CIESPI/PUC-Rio para uma roda de histórias.

Mediadora: Nathercia Lacerda

Local: CIESPI/PUC-Rio



### Visita Instituto Confucius

A presença de crianças da Fundação Casa Santa Igznez na porta do CIESPI despertou a atenção da equipe do Instituto Confucius que convidou crianças e professoras para uma visita.



A participação do CIESPI/PUC-Rio na Primavera de museus, para além da atividade fim, deu início a uma conversa que sinaliza a possibilidade de aproximações em 2025 na direção de possíveis conversas entre crianças do mundo e no mundo.

### Encontros de Ludicidade na Escola Municipal Júlia Kubitschek



A antiga parceria do CIESPI/PUC-Rio com a Escola Municipal Júlia Kubitschek, primeira escola pública sediada no Horto Florestal, zona sul do Rio de Janeiro e fundada em 1960, gerou esse ano uma atividade inusitada. A brinquedoteca da escola recebeu dois grandes bonecos inspirados nos carnavais da cidade pernambucana de Olinda da brincante Nathercia Lacerda (CIESPI/PUC-Rio) de seu acervo pessoal abrindo um novo canal brincante. A ideia, já encampada pela escola, é que esses bonecos possam ser entendidos como alguns dos primeiros moradores dessa área florestal – um caboclo contador de histórias e uma negra conhecedora das grandes árvores. Fios de memórias poderão brotar nas atividades da brinquedoteca. Uma bela expansão dos projetos de Cultura e Ludicidade desenvolvidos pelo CIESPI/PUC-Rio.



## Memórias da mata no Horto Florestal



No dia ensolarado de 1 de maio de 2024, representantes do Museu do Horto e do CIESPI/PUC-Rio somados a um pequeno grupo de alunos da Universidade Estácio de Sá realizou a uma caminhada em trilhas florestais com o intuito de apresentar ao Pajé Shetehu e ao seu jovem parente não somente uma franja da Mata Atlântica do Rio de Janeiro/RJ como também a possibilidade de visitar e conversar com os moradores locais que prezam e cuidam desse ambiente florestal.

Durante o percurso, alguns momentos se destacaram:

- A presença de Seu Carlos, morador longevo e um dos fundadores do Museu criado como uma frente de luta para a manutenção dessa comunidade centenária, que deu seu depoimento sobre a pressão que sofrem possibilidades de remoção;
- A identificação, pelo Pajé, de uma planta-colírio e a disposição de alguns dos presentes de receberem em seus olhos uma gota tirada do pequeno caule. Os relatos dessa experiência incluíram muita ardência, a visão vermelha de tudo ao redor e... a visão que se tornava mais nítida do que antes, alguns prescindindo dos óculos.
- A visita à Ladeira das Margaridas, para além da imersão na mata, há sempre um convite para conversas em memórias de amizades e da preservação da mata há várias gerações. Presença secular de moradores que se mantém fortes diante da permanente pressão da especulação imobiliária em uma área privilegiada do Rio de Janeiro onde sempre há um afago, um sorriso e um café ou chá para oferecer aos visitantes. Expandir esses encontros em conversas sobre infâncias vivenciadas entre imensas árvores centenárias será uma meta para 2025 pensando nos moradores como raízes que expandem suas histórias de hoje na terra de antepassados negros e indígenas escravizados.



### Avança regularização fundiária da Comunidade do Horto no Jardim Botânico

O processo de regularização fundiária da comunidade do Horto Florestal envolve 621 famílias, muitas delas descendentes de antigos funcionários do Jardim Botânico, e tem como desafio encontrar uma solução que concilie o direito à moradia e a preservação ambiental.

Representante da equipe do projeto acompanha a MPF que debate caminhos para regularização fundiária da comunidade do Horto, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

<https://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/noticias-rj/mpf-debate-caminhos-para-regularizacao-fundiaria-da-comunidade-do-horto-na-cidade-do-rio-de-janeiro-rj>

O direito à moradia, em especial aquela que traz em seu solo a memória de uma população tradicional que testemunha presenças seculares de ancestralidades, é parte da História da cidade onde ela se insere e, por isso, fundamental que seja preservada.

### Museu do Horto – Núcleo do Museu da pessoa



Ampliando sua atuação e presença, o Museu do Horto passa a ser um núcleo do Museu da Pessoa. Nesse sentido, as ações de cultura lúdica promovidas e apoiadas pelo CIESPI/PUC-Rio tendem a se expandir no próximo ano de 2025 pretendendo abrir um canal de conversa-entrevista com moradores locais de diferentes gerações.

### BASE LEGIS

A Base Legis é um acervo virtual de leis e instrumentos normativos com foco sobre a criança e ao adolescente. O objetivo da ferramenta é fornecer aos usuários uma compreensão abrangente do quadro jurídico que governa a infância e a adolescência. Isso é especialmente importante, dado que as crianças e os adolescentes enfrentam desafios específicos e únicos, que muitas vezes exigem uma abordagem legislativa especializada. Com cerca de 389 documentos históricos disponíveis para consulta,

datado do início do século XIX até os dias atuais. São quase 2 séculos de história sobre o tratamento jurídico e institucional da população infantil e juvenil no Brasil, dentre constituições, leis, projetos de lei, decretos, discursos e pronunciamentos históricos de personalidades políticas.

A Base Legis é um recurso valioso para pesquisadores, acadêmicos e profissionais que trabalham em áreas relacionadas à infância e à adolescência. O acervo legislativo é organizado de forma clara e concisa, permitindo que os usuários localizem facilmente as informações relevantes.

Constam, ainda, no âmbito da Base Legis Internacional tratados, declarações, acordos e pactos internacionais assinados pelo Estado Brasileiro e que fixam os compromissos estatais e os parâmetros internacionais sobre os direitos da criança e do adolescente.

Oficialmente lançada em 2007, a Base Legis é resultado de uma linha de pesquisa do CIESPI/PUC-Rio iniciada na década de 1990, sobre a história da assistência à infância no Brasil, que objetiva resgatar documentos históricos, catalogá-los e reconstruir diversos aspectos da história da infância e da adolescência.

O acervo da Base Legis é aberto ao público, com fácil acessibilidade e recursos de busca com atualizações anuais.

[Base Legis Nacional](#)

[Base Legis Internacional](#)

### **BASES BIBLIOGRÁFICAS**

As bases bibliográficas constituem um acervo de documentos (artigos, dissertações e teses), relacionados a projetos e temas em desenvolvimento, sob a coordenação da professora Irene Rizzini e execução de Renata Mena Brasil do Couto, compostas por extensivo levantamento bibliográfico, análise de temas e publicação de metodologia empregada, resumos em fichas do conteúdo e disponibilização das publicações e análises, na página web do CIESPI. As bases de dados têm diferentes datas de lançamento, sendo atualizadas anualmente. Acesso:

<http://www.ciespi.org.br/bases-bibliograficas-1047>

As bases bibliográficas publicadas atualmente no site do CIESPI/PUC-Rio são: população infantil e adolescente em situação de rua no Brasil, acolhimento institucional para crianças e adolescentes, participação infantil e juvenil e educação na primeira infância. Essas bases foram desenhadas de forma a facilitar a busca e permitir acesso ágil aos textos e suas sínteses, bem como às análises da equipe de pesquisa.

## Intercambio de pesquisas e convênios de cooperação científica

### Internacional

O CIESPI/PUC-Rio, junto ao Departamento de Serviço Social da PUC-Rio (DDS/PUC-Rio), tem estabelecidos 7 convênios de cooperação científica internacional. Os convênios preveem o desenvolvimento de pesquisa, eventos científicos e publicações, com foco em direitos humanos e políticas públicas dirigidas a crianças, adolescentes e jovens. Podem envolver intercâmbio de estudantes e profissionais sobre desenvolvimento psicossocial e políticas públicas, com ênfase nos estudos sobre a população infantil e juvenil excluída e vítima de violência e violações de direitos.

- Universidade de Edimburgo, Escócia, parceria estabelecida em 2019, junto ao Moray House School of Education, com a professora Kay Tisdall.
- Universidade de Genebra, Suíça, acordo de cooperação científica estabelecido em 2018, com o professor Daniel Stoecklin.
- Red de Investigación Internacional CHILDWATCH, convênio estabelecido em 2017 com as universidades: Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, México; Universidad de Guadalajara, México; Universidad de Manizales, Colombia; Fundación Centro Internacional de Educación y Desarrollo Humano (CINDE), Bogotá, Colombia; Universidad Metropolitana, Caracas, Venezuela; Universidad Nacional de Lomas de Zamora, Buenos Aires, Argentina.
- School of Child and Youth Care – Toronto Metropolitan University, Toronto, Canadá, convênio estabelecido em 2016, com a professora Tara Collins.
- Universidade Nacional de San Martín, Buenos Aires, Argentina, convênio estabelecido em 2014, com a professora Valeria Llobet.
- Universidade de Ostfold, Noruega, convênio estabelecido em 2012 com o departamento de Saúde e Serviço Social (Department of Health and Social Studies), com o professor Trond Heitmann.
- Universidade de Guadalajara, México, convênio estabelecido em 2008 com o departamento de Desenvolvimento Social, com o professor Ricardo Fletes Corona.



## Participação em conselhos consultivos (RA) ou Parcerias Institucionais e redes

O CIESPI/PUC-Rio é membro de diversos conselhos consultivos e de diferentes redes, nacionais e internacionais.

### Em âmbito nacional

- Rede Municipal de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Rua - Rede Rio Criança, Rio de Janeiro (2002 – atual);
- Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) (2013 - atual); GD (Grupo Diretivo da RNPI, 2019-2024);
- Organização membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) (2007-atual);
- Conselho administrativo da organização sem fins lucrativos Casa da Árvore, Rio de Janeiro (2013- atual);
- Conselho consultivo do Instituto Alana. Programa Prioridade Absoluta, São Paulo (2013-atual);
- Conselho consultivo da organização sem fins lucrativos Associação Brasileira Terra dos Homens, Rio de Janeiro (2013-atual).
- Integrante da Coalizão Brasileiro pelo Fim da Violência Contra Crianças e Adolescentes (2021-atual)

### Em âmbito Internacional

- Rede Latino-Americana de Pesquisa Sobre Infância Childwatch International (Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Venezuela, México, Costa Rica e Jamaica), (1994 – atual);
- Conselho de Pesquisa da Rede Internacional Consortium for Street Children, Londres, Reino Unido (2012 - atual);
- Red Equidad para la Infancia, América Latina e Equity for Children of the New School University, USA (2010 – atual).

## CIESPI/PUC-Rio na mídia

ITESO. Diálogo de experiencias y prácticas con adolescentes, estudiantes e investigadores. 5 de março de 2024. Disponível em: <https://www.iteso.mx/web/agenda/detalleevento?id=4110>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Rede TVT. 70% das crianças pobres morrem por razões evitáveis. 4 de março de 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bQmOmaFE7X4>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Jornal Fala Roça. Moradores reivindicam a construção de um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSI) na Rocinha. 18 de março de 2024. Disponível em: <https://falaroca.com/moradores-reivindicam-construcao-capsi-rocinha/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

ANDI. Seminário Internacional “Atuando junto a comunidades em contextos de vulnerabilidade para ampliar suas oportunidades de educação para a Primeira Infância”. 23 de abril de 2024. Disponível em: <https://andi.org.br/agenda/seminario-internacional-atuando-junto-a-comunidades-em-contextos-de-vulnerabilidade-para-ampliar-suas-oportunidades-de-educacao-para-a-primeira-infancia/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Rede Nacional Primeira Infância. RNPI convida para um momento formativo sobre violências contra a criança! 22 de abril de 2024. Disponível em: <https://primeirainfancia.org.br/noticias/rnpi-convida-para-um-momento-formativo-sobre-violencias-contr-a-crianca>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Rede Nacional Primeira Infância. Primeiro Dia da Assembleia Geral Extraordinária Virtual da RNPI 2024. 5 de junho de 2024. Disponível em: <https://primeirainfancia.org.br/noticias/primeiro-dia-da-assembleia-geral-extraordinaria-virtual-da-rnpi-2024>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Migalhas. O trabalho infantil no Brasil - Uma história de violações de direitos humanos de crianças e adolescentes. 17 de junho de 2024. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/coluna/migalhas-infancia-e-juventude/409506/o-trabalho-infantil-no-brasil>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Educação e Território. PL do Estupro pode aprofundar violações dos direitos de meninas no Brasil. 21 de junho de 2024. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/pl-do-estupro-pode-aprofundar-violacoes-dos-direitos-de-meninas-no-brasil/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Educação e Território. Irene Rizzini: “Violência sexual contra meninas é de extrema gravidade, mas tema foi silenciado por séculos”. 25 de junho de 2024. Disponível em: <https://educacaoeterritorio.org.br/reportagens/irene-rizzini-violencia-sexual-contr-meninas-e-de-extrema-gravidade-mas-tema-foi-silenciado-por-seculos/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. Defensoria promove evento sobre acolhimento institucional e familiar. 15 de agosto de 2024. Disponível em: <https://defensoria.rj.def.br/noticia/detalhes/30038-DP-debate-acolhimento-na-Semana-de-Valorizacao-da-Primeira-Infancia>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Veja. Como crianças e adolescentes aparecem no debate eleitoral 2024? 10 de setembro de 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/balanco-social/como-criancas-e-adolescentes-aparecem-no-debate-eleitoral-2024>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Agenda 227. Balanço da campanha “Prioridade Absoluta nas Eleições 2024”. 9 de outubro de 2024. Disponível em: <https://agenda227.org.br/mobilizacao/balanco-eleicoes-2024/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Maré de Notícias. Maré lança o Plano Participativo para a Primeira Infância. 16 de outubro de 2024. Disponível em: <https://mareonline.com.br/mare-lanca-plano-participativo-para-a-primeira-infancia/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Agência Brasil. Carta de 50 mil crianças e adolescentes será entregue a líderes do G20. 12 de novembro de 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2024-11/carta-de-50-mil-criancas-e-adolescentes-sera-entregue-lideres-do-g20>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

TVT News. G20: Carta de 50 mil crianças e adolescentes será entregue a líderes da Cúpula. 13 de novembro de 2024. Disponível em: <https://tvtnews.com.br/g20-carta-de-50-mil-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Plan International. Plan International Brasil participa do G20 Social e lança publicações inéditas. 14 de novembro de 2024. Disponível em: <https://plan.org.br/noticias/plan-brasil-participa-do-g20-social-e-lanca-publicacoes-para-lideres/>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

ANDI. Crianças participam do G20 Social e dizem o que pensam sobre os temas dos debates. 15 de novembro de 2024. Disponível em: [https://andi.org.br/infancia\\_midia/criancas-participam-do-g20-social-e-dizem-o-que-pensam-sobre-os-temas-dos-debates/](https://andi.org.br/infancia_midia/criancas-participam-do-g20-social-e-dizem-o-que-pensam-sobre-os-temas-dos-debates/). Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Secretaria Geral da Presidência da República. Crianças participam do G20 Social e dizem o que pensam sobre os temas dos debates. 15 de novembro de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2024/novembro/criancas-participam-do-g20-social-e-dizem-o-que-pensam-sobre-os-temas-dos-debates>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

ECO 21. Crianças e adolescentes entregam carta com recomendações a líderes do G20. 22 de novembro de 2024. Disponível em: <https://eco21.eco.br/g20/criancas-e-adolescentes-entregam-carta-com-recomendacoes-a-lideres-do-g20>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Seminário nesta segunda-feira marca Semana Estadual do Bebê. 22 de novembro de 2024. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/seminario-nesta-segunda-feira-marca-semana-estadual-do-bebe>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Instituto Alana. Alana mobiliza agenda em defesa dos direitos de crianças e adolescentes no G20 no Rio de Janeiro. 23 de novembro de 2024. Disponível em: <https://alana.org.br/criancas-g20/#:~:text=RIO%20DE%20JANEIRO-,Alana%20mobiliza%20agenda%20em%20defesa%20dos%20direitos%20de%20crian%C3%A7as%20e%20adolescentes%20no%20G20%20no%20Rio%20de%20Janeiro%20A0,-23/11/2024>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.

Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. Palestra magna abordou temática socioambiental e infâncias no 18º Seminário do PIM. 26 de novembro de 2024. Disponível em: <https://pim.saude.rs.gov.br/palestra-magna-abordou-tematica-socioambiental-e-infancias-no-18-seminario-do-pim>. Acesso em 12 de dezembro de 2024.



## Outros assuntos

### Auditoria

O CIESPI/PUC-Rio passa por auditorias externas anualmente desde 2008, garantindo transparência e eficiência de nosso setor administrativo-financeiro. A empresa GWM AUDITORES INDEPENDENTES é a empresa responsável pela auditoria externa nos últimos anos, com envolvimento direto da empresa responsável pela contabilidade do CIESPI, a Competência Contábil.

### Comunicação e tecnologia

Reconhecendo a importância da comunicação pelos meios virtuais, direcionamos esforços para manter o [Website](#), o [Facebook](#), o canal [Youtube](#) e o perfil @ciespipucRio no Instagram em constante atualização. No website disponibilizamos diversos artigos, livros e relatórios de pesquisas para download gratuito.

### Agradecimentos

A equipe do CIESPI/PUC-Rio agradece a seus múltiplos parceiros, em especial, aos nossos conselheiros, cuja contribuição e confiança nos permitem atingir nossos objetivos e ampliar nosso escopo de ação. Seus nomes e respectivos currículos encontram-se na página web do CIESPI/PUC-Rio. Destacamos o apoio da PUC-Rio como um todo e, em especial, ao Departamento de Serviço Social.

## Equipe

### Profissionais e estudantes atuantes no CIESPI

**Diretora-presidente:** Irene Rizzini

**Coordenação executiva:** Maria Cristina Bó

**Consultoria internacional:** Malcolm Bush

### Pesquisa, consultoria e a articulação comunitária

Carolina Terra

Caroline Araujo

Juliana Batistuta Vale

Leandro Castro

Malcolm Bush

Maria Cristina Bó

Mariana Menezes Neumann

Nathercia Lacerda

Renata Mena Brasil do Couto

**Bolsistas**

Esther Mischiatti

Priscila Alves

**Base Legis**

Cléssio Moura de Souza

Júlia Otsuka Yamazoe

Letícia Carvalho Silva

Moniza Rizzini Ansari

Pedro Affonso Hartung

**Contatos**

**Irene Rizzini**

Diretora Presidente

[irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com](mailto:irizzini.pucrio.ciespi@gmail.com)

**Maria Cristina Bó**

Coordenadora Executiva

[mcrisbociespi@gmail.com](mailto:mcrisbociespi@gmail.com)

**Carolina Terra**

Assessoria de comunicação e pesquisa

[Carolinaterra.ciespi@gmail.com](mailto:Carolinaterra.ciespi@gmail.com)

**Endereço**

Estrada da Gávea nº 50, Gávea

CEP 22451-263

Rio de Janeiro RJ • Brasil

Acompanhe nossas ações: [Instagram](#) • [Facebook](#) • [YouTube](#)